



11º Simpósio de Ensino de Graduação

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS CADERNOS DO ESTADO DE SÃO PAULO E OS
MATERIAIS DIDÁTICOS SOB O VIÉS DA SOCIOLINGUÍSTICA**

Autor(es)

DAVID RICARDO ALECCI

Orientador(es)

DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI

Resumo Simplificado

A proposta deste artigo é analisar a teoria e os exercícios que abordam variação linguística nos cadernos do estado de São Paulo, bem como compará-los com o livro didático “Português: Linguagens – volume 1”, de 2009, cujos autores são William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães do primeiro ano do Ensino Médio.

Ao comparar os materiais, encontrou-se muita divergência entre as orientações que se faz nos PCN's e o que se aplica à teoria e aos exercícios nos cadernos do Estado. Quando se observa os materiais didáticos de Cereja e Magalhães, vê-se ainda com mais clareza o quão distante se está de boas propostas, uma vez que os conceitos confusos e os exercícios mal elaborados no Caderno do Estado são bem elaborados e com base teórica muito rica nos materiais didáticos. Investe-se muito em algo de pouca qualidade, e é isso que este artigo vem mostrar. A partir desta análise, verificou-se que o Caderno do Estado está muito “aquém” do esperado. A parte teórica, bem como as propostas das atividades que se referem às concepções de língua, linguagem e variação linguística são superficiais e até inadequadas se comparadas às propostas das Políticas Públicas. Nota-se uma incoerência entre o que é requerido e o que é proposto. Os exercícios são poucos e mal formulados; as propostas são mecânicas, meramente estruturais. Os livros didáticos, por sua vez, dispõem de conteúdos teóricos mais organizados, com conceitos claros e consistentes, contendo, muitas vezes, exercícios mais eficientes e que, mesmo com “alguns deslizes” correspondem de maneira mais precisa aos apontamentos dos PCNS.